

# Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 6 de julho de 2021 • Nº 1103 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

## PREÇOS ABSURDOS

# Petrobras eleva preço do gás de cozinha, do diesel e da gasolina

Em meio a questionamentos sobre a periodicidade de sua política de preços, a Petrobras anunciou ontem reajustes nos preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha, que subirão 6,3%, 3,7% e 5,9%, respectivamente. É o primeiro aumento nos preços da gasolina e diesel da gestão Joaquim Silva e Luna, que assumiu a Petrobras no dia 19 de abril após con-

turbada troca de comando na estatal. A alta refere-se aos preços de refinação e o repasse ao consumidor depende de políticas comerciais de postos e distribuidoras. Os novos preços seguem a alta das cotações internacionais do petróleo e passam a vigorar hoje. O preço do diesel não era ajustado desde o início de maio, quando houve corte de 2,1%. **PÁGINA 2**

## CLÁ BOLSONARO

### STF arquiva investigação de cheques de Michelle

Os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) formaram maioria para arquivar o pedido de investigação sobre os cheques depositados por Fabrício Queiroz, ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), na conta da primeira-dama Michelle Bolsonaro. Até o momento, os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Nunes Marques, Ricardo Lewandowski e Rosa Weber acompanharam o voto do relator, ministro Marco Aurélio Mello. O julgamento virtual começou no dia 25 de junho e a data de fim prevista é 2 de agosto. **PÁGINA 3**

## COVID-19



NOVO

## Partido Novo decide apoiar impeachment de Bolsonaro

O Partido Novo decidiu apoiar formalmente o impeachment do presidente Jair Bolsonaro, em razão, sobretudo, de seu desempenho no combate à pandemia da Covid-19. "Na avaliação do Novo, alguns dos crimes cometidos são omissões e péssimas ações na gestão da pandemia, descaso com a aquisição das vacinas e possível prevaricação em denúncia de esquema de corrupção na compra do imunizante Covaxin", diz nota divulgada pelo partido, após deliberação tomada pelo seu diretório nacional ontem. Segundo o presidente do partido, Eduardo Ribeiro (foto), as recentes suspeitas com relação à compra de vacinas pesaram na decisão. "Não bastasse o descaso com a compra das vacinas, surge então a suspeita de um grande esquema de corrupção, o que é completamente inaceitável", diz Ribeiro. **PÁGINA 3**

## ASTRAZENECA

### Nilópolis identifica uso de vacinas vencidas

A cidade de Nilópolis, na Baixada Fluminense, identificou 210 possíveis aplicações de doses vencidas da vacina AstraZeneca e até o fim da manhã desta segunda-feira havia confirmado que 25 pessoas foram imunizadas com doses fora da data de validade. Todas foram revacinadas. Na sexta passada, o município começou a levantar o real número de aplicações de vacinas vencidas na população, após reportagem do jornal Folha de S.Paulo mostrar que registros do Ministério da Saúde indicavam que 26 mil doses haviam sido utilizadas depois do vencimento. O uso de imunizantes fora da data de validade compromete sua proteção contra o coronavírus. **PÁGINA 4**

## ÁFRICA DO SUL

### Angola teme que Crivella transforme embaixada em posto da Universal



DIVULGAÇÃO

A indicação de Marcelo Crivella (Republicanos) (foto) para ser embaixador do Brasil na África do Sul gerou queixas de autoridades do governo de Angola, que temem que o ex-prefeito do Rio transforme a missão diplomática num posto avançado da Igreja

Universal do Reino de Deus (IURD) no continente africano. A Universal atravessa uma crise em Angola, com a rebelião de religiosos locais e o envolvimento de lideranças brasileiras da instituição em acusações de crimes financeiros. **PÁGINA 4**

## INVESTIMENTOS

### 1º semestre tem entrada recorde de estrangeiros

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve entrada recorde de estrangeiros no primeiro semestre de 2021. Sem contar IPOs (ofertas iniciais de ações) e follow-ons (ofertas secundárias de ações), foram R\$ 48 bilhões de investimento líquido no período, recorde para os primeiros seis meses do ano de acordo com série histórica da B3 iniciada em 2003. Levando em conta os R\$ 17,6 bilhões das ofertas de ações no período, o saldo é de R\$ 65,6 bilhões. A maior entrada de recursos do exterior na B3 para um primeiro semestre até então era de 2015, com R\$ 21,54 bilhões. Corrigido pela inflação, esse valor equivale a R\$ 31,36 bilhões hoje. **PÁGINA 2**

## INDICADORES

IBOVESPA: -0,55% / 126.920,05 / -701,60 / Volume: 19.940.045.841 / Quantidade: 2.686.748			Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	0,60% (jun.)	EURO turismo		
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Fechamento		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	34.786,35 +0,44	
AMBEV S/A ON	17,94	+2,93 +0,51	LOCAWEB ON NM	26,07	-2,72 -0,73	PETROBRAS PN N2	28,85	-1,13 -0,33	NASDAQ Composite	14.639,325 +0,81	
BRASKEM PNA N1	61,06	+1,77 +1,06	TOTVS ON NM	37,23	-1,74 -0,66	VALE ON ED NM	113,17	-0,36 -0,41	Euro STOXX 50	4.089,31 +0,20	
COPEL PNB N1	6,08	+1,84 +0,11	BRADESCO PN EI N1	25,01	-3,81 -0,99	PETROBRAS BRON NM	29,46	+0,24 +0,07	CAC 40	6.567,54 +0,22	
CCR SA ON NM	13,64	+1,64 +0,22	ELETROBRAS ON N1	42,93	-1,45 -0,63	BRADESCO PN EI N1	25,01	-3,81 -0,99	FTSE 100	7.164,91 +0,58	
CIA HERING ON NM	35,18	+0,92 +0,32	P.ACUCAR-CBDON NM	38,58	-1,61 -0,63	VIAVAREJO ON NM	15,48	-0,77 -0,12	DAX	15.661,97 +0,08	

Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,83% (mai.)	EURO comercial	Compra: 5,0743 Venda: 5,0749
Taxa Selic (16/06)	4,25%			DÓLAR turismo	Compra: 6,0918 Venda: 6,2718
Poupança 3 (6/7)	0,20%			DÓLAR comercial	Compra: 5,0860 Venda: 5,0866
TR (prefixada) (29/8/2017)	0,0098			DÓLAR turismo	Compra: 5,0907 Venda: 5,2707

DocuSigned by:

Autentico  
Acionista

6BF787B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA  
ao fazer o download em nosso site  
www.diariodoacionista.com.br



## MERCADOS



## Dólar sobe pela quinta vez seguida e fecha a R\$ 5,08; Bolsa cai 0,55%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL –

Em um dia de feriado nos Estados Unidos, o dólar subiu pela quinta vez seguida e aproximou-se de R\$ 5,10, em uma sessão com negócios reduzidos. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) caiu 0,55%, devolvendo parte da alta da sexta-feira passada.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R\$ 5,088, com alta de R\$ 0,034 (0,68%). Nos primeiros minutos de negociação, a cotação chegou a operar em estabilidade, mas

começou a subir ainda durante a manhã.

Na quinta sessão seguida de alta, a divisa acumula valorização de 2,3% em julho, depois de ter caído 4,82% no mês anterior. O dólar fechou no nível mais alto desde 11 de junho, quando estava em R\$ 5,123.

No mercado de ações, o dia também foi marcado pela tensão. O Índice Bovespa (Ibovespa) fechou aos 126.920 pontos, com recuo de 0,55%. No pior momento do dia, por volta das 11h40, o indicador chegou a cair 0,85%.

## INDÚSTRIAS

## Josué Gomes assume presidência da Fiesp após 17 anos de Skaf

REPRODUÇÃO YOUTUBE



PAULA SOPRANA/FOLHAPRESS

O empresário Josué Gomes da Silva (foto) foi eleito ontem para a presidência da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), após 17 anos da gestão de Paulo Skaf. Ele concorria em chapa única e venceu com 104 votos de 113 eleitores aptos. O anúncio ocorreu no prédio da entidade na avenida Paulista, na região central de São Paulo.

Presidente da Coteminas, Josué é filho de José Alencar, ex-vice de Lula (PT) que morreu devido a um câncer em 2011. A candidatura foi apoiada por Skaf.

Com bom trânsito político na direita e na esquerda, Josué

já foi cotado a cargos ministeriais na gestão de Dilma Rousseff, em 2014, sugerido pelo ex-presidente Michel Temer como nome do MDB à Presidência da República em 2018 e visto como possível vice de Geraldo Alckmin (PSDB) na disputa pelo Planalto nas últimas eleições. Neste ano, foi aventada a possibilidade de concorrer como vice na chapa de Lula em 2022, informação que foi negada pelo empresário em um vídeo.

Após a divulgação do resultado, Josué disse estar honrado por receber 97% dos votos. afirmou que é uma responsabilidade assumir o cargo após Skaf, a quem apoiou em 2005, e que fará uma gestão colegiada.

## LIMINAR

## AGU garante leilão para concessão da BR-163

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou ontem que conseguiu derrubar a liminar que estava impedindo a realização do leilão de concessão da BR-163 entre os estados de Mato Grosso (MT) e do Pará (PA).

Com a decisão, que foi proferida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), o leilão está confirmado para o dia 8 deste mês e deve gerar R\$ 1,8 milhão de investimentos. No leilão, serão concedidos à iniciativa privada 970 quilômetros do trecho da rodovia

entre os municípios de Sinop, em Mato Grosso, e Miritituba, no Pará.

Antes da decisão favorável obtida pela AGU, o leilão estava suspenso por determinação da Justiça Federal em Altamira (PA), que aceitou pedido feito Ministério Público Federal (MPF) para fosse realizado um plano ambiental da obra, incluindo a consulta aos povos indígenas da região e a análise técnica por indigenistas da Fundação Nacional do Índio (Funai).

## PREÇOS ABSURDOS

# Petrobras sobe gasolina, diesel e gás de cozinha

NICOLA PAMPLONA/FOLHAPRESS

Em meio a questionamentos sobre a periodicidade de sua política de preços, a Petrobras anunciou ontem reajustes nos preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha, que subirão 6,3%, 3,7% e 5,9%, respectivamente.

É o primeiro aumento nos preços da gasolina e diesel da gestão Joaquim Silva e Luna, que assumiu a Petrobras no dia 19 de abril após conturbada troca de comando na estatal. A alta refere-se aos preços de refinaria e o repasse ao consumidor depende de políticas comerciais de postos e distribuidoras.

Os novos preços seguem a alta das cotações internacionais do petróleo e passam a vigorar

hoje. O preço do diesel não era ajustado desde o início de maio, quando houve corte de 2,1%. Já gasolina e gás de cozinha foram alterados no dia 11 de junho - o primeiro para baixo e o segundo, para cima.

Segundo a Petrobras, o preço do gás de cozinha subirá R\$ 0,20 por quilo, para R\$ 3,60 (ou R\$ 46,80 o botijão de 13 quilos). Já gasolina e diesel subirão R\$ 0,16 e R\$ 0,10 por litro, para R\$ 2,69 e R\$ 2,81.

É o décimo-quinto aumento consecutivo no preço do gás de cozinha nas refinarias da Petrobras, após um período de queda no início da pandemia. Desde o início do governo Bolsonaro, o produto vendido pela estatal acumula alta de 66%.

A escalada no preço do botijão tem gerado debates no Con-

gresso sobre a necessidade de subsídios à população de baixa renda, que tem apelado a lenha ou carvão para cozinhar alimentos diante da dificuldade para adquirir o gás de cozinha.

O anúncio dos reajustes ocorre após questionamentos no mercado sobre a política de preços da companhia, que começou a observar prazos mais longos antes de decidir por mudanças. Na sexta-feira, a Ativa Investimentos publicou relatório apontando defasagem de 20% no preço da gasolina.

"Pelo que estamos acompanhando, tal reajuste não deverá ser dado pela Petrobras tão em breve, uma vez que a companhia tem esperado intervalos maiores para reajustar os preços", escreveu o economista-

chefe da Ativa, Étore Sanchez.

Após o anúncio dos reajustes nesta segunda, a Ativa disse ainda ver espaço para aumento de 14% no preço da gasolina no curto prazo.

Nesta segunda, pouco antes do anúncio da Petrobras, a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis) havia calculado as defasagens em 12% na gasolina e 7% no diesel. A entidade lembrou que a última mudança no preço do diesel ocorreu há 66 dias.

Nesse meio tempo, as cotações internacionais do petróleo dispararam. O petróleo tipo Brent, referência internacional negociada em Londres, superou em junho a barreira dos US\$ 75 por barril pela primeira vez desde 2018. Na sexta, a cotação estava em US\$ 76,17.

## INVESTIMENTOS

## Primeiro semestre tem entrada recorde de estrangeiros na Bolsa

JÚLIA MOURA/FOLHAPRESS

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve entrada recorde de estrangeiros no primeiro semestre de 2021. Sem contar IPOs (ofertas iniciais de ações) e follow-ons (ofertas secundárias de ações), foram R\$ 48 bilhões de investimento lí-

quido no período, recorde para os primeiros seis meses do ano de acordo com série histórica da B3 iniciada em 2003. Levando em conta os R\$ 17,6 bilhões das ofertas de ações no período, o saldo é de R\$ 65,6 bilhões.

A maior entrada de recursos do exterior na B3 para um primeiro semestre até então era de

2015, com R\$ 21,54 bilhões. Corrigido pela inflação, esse valor equivale a R\$ 31,36 bilhões hoje.

Segundo analistas, a melhora nas expectativas para a economia brasileira em 2021, com dados econômicos acima do esperado - como o PIB (Produto Interno Bruto) do primeiro trimestre, que subiu 1,2%, - o avanço da

vacinação contra o coronavírus e a redução da relação dívida-PIB impulsionaram as compras de estrangeiros.

A previsão no início do ano era que dívida pública chegaria próximo de 100% do PIB ao fim do ano, mas, ela tem caído e foi a 84,5% do PIB em maio, segundo o Banco Central.

## BC/Focus

## Mercado financeiro prevê PIB de 5,18% e inflação de 6,7% em 2021

As instituições financeiras consultadas pelo Banco Central elevaram novamente a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 5,05% para 5,18%, segundo dados do boletim Focus divulgado ontem pelo BC.

Para 2022, a expectativa para o PIB (Produto Interno Bruto) é de crescimento de 2,1%, percentual ligeiramente menor do que o pro-

jetado na semana passada (2,11%).

O mercado financeiro manteve a projeção de expansão do PIB para 2023 e 2024, em 2,5%.

A previsão do mercado financeiro para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) deste ano subiu de 5,97% para 6,7%. O IPCA é a inflação oficial do país. A estimativa supera o

limite superior da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. O centro da meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

Para 2022, a estimativa de inflação permanece em 3,77%. Já a

projeção do índice relativo a 2023 e 2024 é de 3,25%.

A expectativa do mercado financeiro para a taxa básica de juros (Selic) é de que encerre o ano em 6,5%. Para 2022, a previsão é de uma Selic em 6,75%. Há uma semana, a previsão para o mesmo ano era de 6,5% - mesmo percentual projetado para 2023 e 2024.

## AJUDA

## Governo decide prorrogar auxílio emergencial por mais três meses

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Jair Bolsonaro assinou ontem o decreto que prorroga por três meses o pagamento do auxílio emergencial à população de baixa renda afetada pela pandemia da Covid-19. Com isso, o benefício, que terminaria agora em julho, será estendido até outubro. De acordo com a Secretaria-Geral da Presidência da República, o ato será publicado na edição de hoje do *Diário Oficial da União* (DOU).

Também foi editada uma medida provisória (MP) que abre crédito extraordinário para custear o pagamento complementar do auxílio. No mês passado, o ministro da Economia, Paulo Guedes, informou que o custo mensal do programa, que paga um benefício médio de R\$ 250 por família, é de R\$ 9 bilhões.

O auxílio emergencial foi criado em abril do ano passado pelo governo federal para atender pessoas vulneráveis afetadas pela pandemia da Covid-

19. Ele foi pago em cinco parcelas de R\$ 600 ou R\$ 1,2 mil para mães chefes de família monoparental e, depois, estendido até 31 de dezembro de 2020 em até quatro parcelas de R\$ 300 ou R\$ 600 cada.

Neste ano, a nova rodada de pagamentos prevê parcelas de R\$ 150 a R\$ 375, dependendo do perfil. As famílias, em geral, recebem R\$ 250; a família monoparental, chefiada por uma mulher, recebe R\$ 375; e pessoas que moram sozinhas recebem R\$ 150.

## REGRAS

Pelas regras estabelecidas, o auxílio será pago às famílias com renda mensal total de até três salários mínimos, desde que a renda por pessoa seja inferior a meio salário mínimo. É necessário que o beneficiário já tenha sido considerado elegível até o mês de dezembro de 2020, pois não há nova fase de inscrições. Para quem recebe o Bolsa Família, continua valendo a regra do valor mais vantajoso, seja a parcela paga no programa social, seja a do auxílio emergencial.

Diário do  
**Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro  
99539-3634-Vivo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

## Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE



## COVID-19

# Partido Novo decide apoiar impeachment de Bolsonaro

FÁBIO ZANINI/FOLHAPRESS

O Partido Novo decidiu apoiar formalmente o impeachment do presidente Jair Bolsonaro, em razão, sobretudo, de seu desempenho no combate à pandemia da Covid-19.

"Na avaliação do Novo, alguns dos crimes cometidos são omissões e péssimas ações na gestão da pandemia, descaso com a aquisição das vacinas e possível prevaricação em denúncia de esquema de corrupção na compra do imunizante Covaxin", diz nota divulgada pelo partido, após deliberação to-

mada pelo seu diretório nacional ontem.

Segundo o presidente do partido, Eduardo Ribeiro, as recentes suspeitas com relação à compra de vacinas pesaram na decisão.

"Não bastasse o descaso com a compra das vacinas, surge então a suspeita de um grande esquema de corrupção, o que é completamente inaceitável", diz Ribeiro.

Outros pontos destacados pela legenda são a possível interferência do presidente Jair Bolsonaro em investigações da Polícia Federal, como denunciou o ex-ministro Sergio Moro.

"Além dos crimes relacionados à pandemia, Bolsonaro também agiu para interferir na Polícia Federal, Ministério da Justiça e Abin", diz nota do partido.

De acordo com Ribeiro, a eventual participação do partido em manifestações de rua contra Bolsonaro ainda está sendo discutida.

"Vai depender de quem estiver organizando. Não queremos criar confusão com extremistas do outro lado", afirmou. Segundo ele, é possível que o partido esteja em manifestações em datas diferentes dos atos promovidos pela esquerda.

A bancada federal do Novo

tem oito integrantes, mas parte dos deputados têm resistência ao apoio ao impeachment. Já o diretório nacional tem tendência maior de fazer oposição a Bolsonaro.

Segundo o líder da bancada federal, deputado Vinicius Poit (SP), já há elementos suficientes para se falar em abrir processo por crime de responsabilidade contra Bolsonaro.

"Estamos falando da abertura do processo, que depois seguirá seu curso. Nesse caso, vale o ditado de que quem não deve não teme. Por que Bolsonaro não enfrenta essa questão de uma vez por todas?", afirmou Poit.

## CORONAVÍRUS

## Rede municipal de ensino mantém aulas em julho

LUCA CASTILHO/FOLHAPRESS

As férias escolares que costumam ocorrer no mês de julho passaram por mudanças para este ano nas redes estadual e municipal de São Paulo. Ambos anteciparam os calendários como forma de diminuir a circulação de pessoas e conter o avanço da pandemia de Covid-19, mas as dinâmicas foram diferentes.

O Governo de São Paulo, gestão João Dória (PSDB), antecipou 15 dias do recesso, que seriam nos meses de abril e outubro, conforme o calendário escolar, para 15 a 28 de março. Agora, os 3,3 milhões de estudantes da rede estadual terão 15 dias de férias entre os dias 16 de julho e 1º de agosto.

Neste período de férias, as escolas vão identificar os alunos que precisam de recuperação, mas a participação deles não será obrigatória. Ainda no recesso, os alunos não terão atividades obrigatórias e deverão permanecer em casa. O CMSP (Centro de Mídias da Educação de SP) vai reprisar as aulas e os alunos podem acessar de forma opcional co-

mo reforço escolar.

As unidades estarão abertas para oferecer merenda escolar aos alunos que mais precisam, segundo o estado. Todos os atendimentos serão feitos com horário marcado.

Já a Prefeitura de São Paulo, gestão Ricardo Nunes (MDB), informou que os alunos matriculados na rede municipal de ensino terão aulas normalmente durante este mês de julho. O recesso escolar que ocorre neste período foi antecipado para o período entre 17 de março e 9 de abril.

Além disso, a prefeitura afirma que o último dia letivo de 2021 será em 23 de dezembro, conforme o calendário escolar.

Entretanto, as regras determinadas por conta da pandemia seguem em vigor. As aulas presenciais ocorrem com até 35% da capacidade nas unidades, seguindo o decreto de 27 de janeiro deste ano.

A presença em sala de aula não é obrigatória e as atividades são repassadas por meio do Google Sala de Aula ou em atividades impressas para os alunos que não frequentam o presencial.

## CLÁ BOLSONARO

## Supremo arquiva investigação de cheques de Queiroz a Michelle

Os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) formaram maioria para arquivar o pedido de investigação sobre os cheques depositados por Fabrício Queiroz, ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), na conta da primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Até o momento, os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Nunes Marques, Ricardo Lewandowski e Rosa Weber acompanharam o voto do relator, ministro Marco Aurélio Mello.

O julgamento virtual começou no dia 25 de junho e a data de fim prevista é 2 de agosto. Em seu voto, Marco Aurélio lembrou decisão que ele já havia tomado em maio deste ano, mandando arquivar o pedido de abertura de uma investigação.

A decisão atendeu ao procurador-geral da República, Augusto Aras, que se manifestou contra a abertura da apuração.

Normalmente, quando o MPF (Ministério Público Federal), que é o titular da ação penal, se mani-

festa pela rejeição de uma notícia-crime, é de praxe que os ministros promovam o arquivamento do pedido.

"Considerada a manifestação do Ministério Público, mediante ato do Órgão de cúpula, arquivem", diz um trecho do voto do ministro.

Em parecer enviado ao Supremo, Aras disse que as movimentações financeiras de Queiroz já foram alvo da investigação no Ministério Público do Rio de Janeiro que, no entanto, não comunicou

indícios de crimes envolvendo o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) ou a mulher dele.

Na avaliação do chefe do MPF, por enquanto não há elementos capazes de justificar a abertura de uma investigação sobre os cheques na conta de Michelle.

"Os fatos noticiados, portanto, isoladamente considerados, são inidôneos, por ora, para ensejar a deflagração de investigação criminal, face à ausência de lastro probatório mínimo", afirmou Aras na ocasião.

## AMPLIAÇÃO

## Vacina contra a gripe para toda a população

CLAYTON FREITAS/FOLHAPRESS

Antes restrita a grupos prioritários, a vacinação contra a gripe na cidade de São Paulo será ampliada para toda a população a partir de hoje.

O anúncio foi feito pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) na manhã de ontem, durante a inauguração de um novo megaposto na capital, o do Buffet Colonial, em Indianópolis (zona sul). Assim como já vem ocorrendo, a vacinação contra a gripe está sendo feita em escolas e estabelecimentos de ensino. A lista completa pode ser conferida neste link da prefeitura.

O anúncio da ampliação da vacina da gripe para todas as pessoas acima de seis meses de idade foi feito no sábado passado pelo Ministério da Saúde. Segundo a pasta do governo federal, fica a cargo de

cada município decidir qual é a melhor forma de ampliar a imunização.

Dados do governo federal indicam que das 80 milhões de doses, apenas 34,2 milhões de pessoas foram imunizadas, o que representa cerca de 42% dos grupos prioritários. Na cidade de São Paulo, foram vacinadas 2,4 milhões de pessoas, o equivalente a 50% do total esperado, segundo a prefeitura.

Diferentemente do realizado até o ano passado, quando as pessoas acima de 60 anos foram os primeiros da fila, neste ano o PNI (Programa Nacional de Imunizações) estabeleceu como prioridade as crianças, que até o ano de 2020 eram os últimos a serem vacinados.

A medida foi tomada para evitar conflito de datas com os grupos que estavam sendo vacinados contra a Covid-19.

## VACINAÇÃO

## Paulistanos voltam a enfrentar longas filas

O início da vacinação contra a Covid-19 para pessoas de 41 anos, ontem, registrou longas filas em alguns postos na cidade de São Paulo.

Por volta das 7h50, a UBS Sigmund Freud, na região de Indianópolis, na zona sul, tinha ao menos 90 pessoas esperando para serem vacinadas. Também na zona sul, a UBS Max Perlman contava com ao menos 50 pessoas na espera pela vacina no início da manhã.

Com um misto de ansiedade e alívio, a musicista Mariela

Micheletti, 41 anos, aguardava pela sua vez na fila da UBS Max Perlman. Ela conta que conheceu algumas pessoas que morreram vítima da Covid-19, e outras de sua família que sofreram devido à doença. "Estava ansiosa por esse momento", afirma.

O comerciante Edir Danin, 41, afirmou que estava tranquilo, pois vem se cuidando desde o início da pandemia. "O brasileiro só se preocupa quando o problema já está instalado, e não em prevenir", disse.

## STF

## Em 8 meses, Kassio já se posicionou ao menos 20 vezes em favor de Bolsonaro

MATHEUS TEIXEIRA/FOLHAPRESS

O ministro Kassio Nunes Marques, primeiro indicado do presidente Jair Bolsonaro ao STF (Supremo Tribunal Federal), já se posicionou ao menos 20 vezes a favor do governo desde que chegou ao tribunal.

Além de ter dado decisões que beneficiaram o Palácio do Planalto, o magistrado votou de acordo com os interesses do chefe do Executivo na maioria dos julgamentos importantes dos quais participou.

O alinhamento ocorreu em questões políticas, como na análise das ações do ex-presidente Lula (PT) e no veto à reeleição do deputado Rodrigo Maia (sem partido-RJ) no comando da Câmara, e em temas econômicos, como no caso bilionário da inclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins.

O ministro chegou ao Supremo há oito meses e, nesse período, se expôs e desagradou colegas internamente ao se alinhar a Bolsonaro. O momento de maior tensão foi quando autorizou a realização de missas e cultos durante a pandemia em todo o Brasil.

Na visão de parte da corte, o magistrado passou por cima da jurisprudência consolidada do

tribunal de conceder autonomia a governadores e prefeitos para atuar no combate à Covid quando derrubou decretos locais que vetavam celebrações religiosas.

O magistrado, porém, afirmou que analisou apenas a constitucionalidade das normas regionais e que não violou o entendimento da corte de dar poderes a estados e municípios para conter a pandemia.

Ao final, o plenário da corte, por 9 a 2, revogou a ordem judicial do ministro. Apesar do desgaste interno, ele agradeceu o presidente, que publicou a decisão nas redes sociais.

Em julgamentos tributários, o ministro seguiu a linha que adotava desde a época em que era juiz do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região) e votou para evitar prejuízos à União.

Na análise do recurso que discutia a chamada "tese do século", o julgamento de maior impacto fiscal da história do Supremo, Kassio votou para que o ICMS a ser retirado da base de cálculo do PIS e da Cofins fosse o destacado na nota fiscal, e não o efetivamente pago.

O entendimento do magistrado reduziria significativamente o prejuízo da decisão aos cofres públicos, que poderia ser supe-

rior a R\$ 230 bilhões, mas ele ficou vencido.

No julgamento sobre uma lei de 2004 que permitiu a redução ou o restabelecimento das alíquotas de PIS e Cofins por norma infralegal, que poderia gerar prejuízo de R\$ 32,8 bilhões ao governo federal, ele também votou em favor do Executivo.

Em conversas reservadas, o ministro costuma afirmar que sempre defendeu a autocontenção do Judiciário e observou a separação entre os Poderes.

A interlocutores ele diz que o importante é avaliar sua atuação a longo prazo e comparar se adotará postura diferente em relação a outros governos ou se manterá a coerência em decisões que comprometem atos do Executivo ou do Legislativo.

No STF, o ministro adotou essa postura, por exemplo, quando foi o único a votar a favor da manutenção da Polícia Nacional de Educação Especial, que foi instituída por Bolsonaro e invalidada por 10 a 1 no STF.

Em relação à CPI da Covid, o ministro deu duas decisões alinhadas aos interesses do governo: suspendeu a quebra dos sigilos de Elcio Franco, ex-número dois de Eduardo Pazuolo no Ministério da Saúde, e de Hélio Angotti, que

foi secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos da pasta.

Segundo o magistrado, a CPI não expôs devidamente qual crime eles teriam cometido.

Kassio, porém, também desagradou o governo em relação à comissão parlamentar de inquérito. Foi ele quem autorizou o ex-governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel, inimigo de Bolsonaro, a permanecer em silêncio em seu depoimento na comissão do Senado.

O ministro também sinalizou para o governo em julgamentos em que os interesses do Executivo não estavam diretamente ligados.

Na ocasião em que a corte julgou o senador Márcio Bittar (MDB-AC) e ampliou o foro especial de deputados federais e senadores nos chamados "mandatos cruzados", ele apresentou uma tese que vai ao encontro do que tem afirmado a defesa do senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), denunciado pela prática da "rachadinha".

A decisão do Supremo se limitou à situação de parlamentares federais, que passaram a manter o foro perante o STF quando trocam um mandato na Câmara por outro no Senado ou vice-versa.

## CNT/MDA

## Pesquisa mostra que reprovação do governo Bolsonaro cresce e chega a 48,2%

A avaliação do governo Jair Bolsonaro piorou, segundo pesquisa CNT/MDA divulgada ontem.

Agora, 48,2% dos brasileiros consideram o governo ruim ou péssimo, segundo o levantamento, segundo o levantamento anterior.

em fevereiro, a avaliação negativa estava em 35,5%.

Já a avaliação positiva do governo piorou. Aqueles que consideravam a gestão Bolsonaro boa ou ótima passou de 32,9% em fevereiro para 27,7% em julho.

A aprovação do desempenho pessoal do presidente também caiu. Na pesquisa divulgada nesta segunda, 33,8% aprovam o desempenho de Bolsonaro, ante 43,5% no levantamento de fevereiro. Já os que desaprovam so-

mam agora 62,5%, ante 51,4% na sondagem anterior.

A pesquisa realizou 2.002 entrevistas nos dias 1º e 3 de julho, em 137 municípios de 25 unidades da federação. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais.

## Nota

### ASSALTO COM REFÊNS NA ZONA OESTE DE SÃO PAULO TERMINA EM MORTE

Um assalto em uma casa no bairro do Morumbi, na zona oeste de São Paulo, com duas refêns, terminou com a morte de um dos criminosos após perseguição policial, na madrugada desta segunda-feira. Outros quatro suspeitos conseguiram fugir. Cinco homens pularam o muro e invadiram a casa de alto padrão. Durante a ação, eles fizeram duas idosas refêns -uma com 72 anos e a outra com 101. O bando ficou no local por pouco mais de duas horas e ameaçava as duas mulheres com a intenção de conseguir dinheiro, segundo relato à polícia.



## CONCESSÃO DE LICENÇA

**C 37 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob o nº 22.065.081/0001-40, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, através do Processo Nº 14/200.272/2020, a LICENÇA MUNICIPAL PRÉVIA Nº 001356/2021, com validade de 48 meses, até 28/06/2025 para desenvolvimento de projeto de edificação residencial multifamiliar, situado à Av. José Luiz Ferraz, S/Nº, Lote 02 do PAL 47.003, Recreio dos Bandeirantes, RJ.

## COMPANHIA OMNI TÁXI AÉREO S.A.

CNPJ nº 03.670.763/0001-38 - NIRE 33.3.0029911-4  
**CERTIDÃO da Ata de AGE: 1. Data, horário e local:** 23/06/21, às 10:30h., na sede social da Cia., Roberto Márcio Coimbra – Presidente; Janaina da Silva Loureiro – Secretária. JUCERJA nº 4096521 em 02/07/2021.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

## PREGÃO ELETRÔNICO Nº 49/2021

A Pregoeira Débora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 49/2021 no dia 16/07/2021 às 10h00min. - Objeto: **Material médico-hospitalar** (Fio guia floppy, Kit para aterectomia rotacional, Oliva para aterectomia rotacional com trepano e eixo de tração helicoidal.). Processo nº. 33409.002538/2021-58. O Pregão será realizado no site [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br), onde o Edital está à disposição dos interessados.

## FAZENDA CARAÍVA S.A.

NIRE: 33.3.0028269-6 - CNPJ/ME: 08.497.104/0001-65 CAPITAL FECHADO

**Edital de Convocação Para Assembléia Geral Extraordinária.** Ficam os senhores acionistas da Companhia convocados, na forma do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), em primeira convocação em 12/07/2021, às 10:00 horas, e em não se realizando por falta de quórum, em segunda convocação em 19/07/2021, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Wilson, nº 231, 2º andar (parte), para (i) Deliberar pela re-ratificação da ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 23/04/2021 no tocante à eleição dos membros do Conselho de Administração e ratificação das demais deliberações tomadas na referida Assembleia; (ii) Homologar o novo capital social da Companhia efetivamente subscrito e integralizado em decorrência do aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 23/04/2021, com a consequente alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; (iii) Deliberar sobre o aumento de capital social da Companhia, no valor de até R\$ 19.385.489,64 (dezenove milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e sessenta e quatro centavos), mediante a emissão de até 986 (novecentos e oitenta e seis) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 19.660,74 (dezenove mil, seiscentos e sessenta reais e setenta e quatro centavos) por ação ordinária, fixado com base no §1º, inciso I do artigo 170 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista o patrimônio líquido ajustado a valor de mercado da Companhia, o qual poderá ser subscrito pelos acionistas no prazo de até 30 (trinta) dias a partir da comunicação aos acionistas para exercício do direito de preferência, na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia, sendo certo que as subscrições deverão ser integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição e que será permitida a subscrição de eventuais sobras não subscritas pelos acionistas da Companhia pelos acionistas que indicarem no boletim de subscrição a intenção de subscrever eventuais sobras não subscritas, o que deve ocorrer em até 7 (sete) dias findo o período de direito de preferência de subscrição pelos acionistas. O aumento do capital social ora proposto tem por objetivo suprir a Companhia com recursos necessários para esta honrar com obrigação decorrente de empréstimo tomado pela Companhia que se encontra vencido. Em razão da pandemia causada pelo Covid-19 (coronavírus) e a recomendação da Organização Mundial de Saúde – OMS para que seja evitada qualquer forma de aglomeração, a Companhia oferecerá a opção de participação virtual na Assembleia ora convocada, através do sistema Zoom, pelo qual os acionistas poderão ver e serem vistos, ouvir e se manifestarem simultaneamente. Para tanto, o acionista interessado em participar da Assembleia desta forma deve entrar em contato com a Companhia, através do e-mail [info.fazendacaraiva@gmail.com](mailto:info.fazendacaraiva@gmail.com), para obter as orientações técnicas. Os acionistas que desejarem ser representados por procurador deverão depositar os respectivos instrumentos de mandato na sede social Companhia, até 02 dias úteis anteriores à data de realização da Assembleia Geral, sendo que o acionista residente e domiciliado no exterior que for representado pelo mandatário deverá comprovar a observância do disposto no artigo 119 da Lei 6.404/76 e demais disposições legais aplicáveis. Rio de Janeiro, 01 de julho de 2021. Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim – Presidente do Conselho de Administração.

## LEST - LINHAS DE ENERGIA DO SERTÃO TRANSMISSORA S.A.

CNPJ/ME Nº 24.100.518/0001-65 - NIRE 33.3.0032400-3

**Ata da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 31/05/2021. 1. Data, Hora e Local:** Aos 31/05/2021, às 10:00h, na sede da LEST - LINHAS DE ENERGIA DO SERTÃO TRANSMISSORA S.A. ("Companhia"), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Pasteur, 110, 9º andar, sala 945, Botafogo, CEP: 22290-240. 2. Mesa: Presidente - Sr. Rodrigo Costa Rocha; Secretário - Sr. Pedro Paulo Lobo do Carmo Guedes. 3. Presença: Acionistas titulares de 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. 4. Convocação: Dispensada a publicação do edital de convocação, em razão do comparecimento de representantes da totalidade do capital social, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. 5. Ordem do Dia: Deliberar sobre as seguintes matérias: **Em AGO:** (i) Exame, discussão e aprovação das contas da administração, do balanço patrimonial, das demonstrações financeiras, do parecer dos auditores independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2020, conforme publicado no Jornal Diário do Acionista, na edição de 28/05/2021, págs. 5 e 6; e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, na edição de 28/05/2021, págs. 5 e 6; (ii) Destinação do resultado apurado no exercício social de 2020; e (iii) Eleição dos membros do Conselho de Administração. **Em AGE:** (i) Definição da remuneração global anual da administração. 6. Deliberações: Após discutir e analisar os temas propostos na ordem do dia e documentos correlatos, os acionistas, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram: **Em AGO:** (i) Aprovar as contas da Administração, o balanço patrimonial, as demonstrações financeiras, o parecer dos auditores independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2020, constantes do Anexo I a esta ata; (ii) Tendo a Companhia apresentado lucro líquido no exercício social encerrado em 31/12/2020 no montante de R\$ 59.892.420,52 (cinquenta e nove milhões, oitocentos e noventa e dois mil, quatrocentos e vinte reais e cinquenta e dois centavos), aprovar a destinação de (i) R\$ 2.994.621,02 (dois milhões, novecentos e noventa e quatro mil, seiscentos e vinte e um reais e dois centavos) à reserva legal, conforme o disposto no art. 193 da Lei nº 6.404/76; (ii) R\$ 28.448.899,75 (vinte e oito milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, oitocentos e noventa e nove reais e setenta e cinco centavos) a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas, na proporção de suas participações no capital social da Companhia, consoante o disposto no art. 202, I da Lei nº 6.404/76; e (iii) R\$ 28.448.899,75 (vinte e oito milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, oitocentos e noventa e nove reais e setenta e cinco centavos) à constituição de reserva de retenção de lucros; (iii) Reeleger as seguintes pessoas como membros do Conselho de Administração da Companhia: (i) Sr. JOSÉ GUILHERME CRUZ SOUZA, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 835772 SSP/ES, CPF/ME nº 003669617-05, para o cargo de Presidente do Conselho; (ii) Sr. RODRIGO COSTA ROCHA, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 064842263 IFFP/RJ, CPF/ME nº 005.456.317-85; e (iii) Sr. PEDRO PAULO LOBO DO CARMO GUEDES, brasileiro, solteiro, economista, RG nº 202582300 DIC/RJ, CPF/ME nº 124312427-06, todos com escritório na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Bartolomeu Mitre nº 336, 5º andar, parte, Leblon, CEP 22.431-002. Os Conselheiros ora eleitos terão mandatos até 02 de maio de 2023, os quais serão automaticamente prorrogados até que novos conselheiros sejam eleitos em Assembleia Geral. Os Conselheiros tomam posse de seus cargos nesta data, mediante assinatura dos Termos de Posse e Declaração de Desimpedimento que integram a presente ata na forma dos Anexos II-A, II-B e II-C. **Em AGE:** (i) Aprovar a remuneração global anual da administração no valor de até R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais). Findas as deliberações, fica a administração da Companhia autorizada a praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações desta Assembleia, incluindo os registros públicos e societários e as correspondentes anotações nos livros sociais. 7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata, que depois de lida, foi aprovada e assinada pela totalidade dos presentes. 8. Assinaturas: Mesa: Presidente - Sr. Rodrigo Costa Rocha; Secretário - Sr. Pedro Paulo Lobo do Carmo Guedes. Acionistas: (i) Vinci Infra Coinvestimento I Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, neste ato representado por sua gestora, Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.; (ii) Vinci Infra Transmissão Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, neste ato representado por sua gestora, Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda. e (iii) V21 Transmissão de Energia S.A., neste ato representada por seus representantes legais. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. Rodrigo Costa Rocha - Presidente da Mesa, JUCERJA: Certifico o arquivamento em 02/07/2021 sob o nº 00004097151, Bernardo F. S. Berwanger - Secretário Geral.

## ÁFRICA DO SUL

# Angola teme que Crivella transforme embaixada em posto da igreja Universal

RICARDO DELLA COLETTA/FOLHAPRESS

A indicação de Marcelo Crivella (Republicanos) para ser embaixador do Brasil na África do Sul gerou queixas de autoridades do governo de Angola, que temem que o ex-prefeito do Rio transforme a missão diplomática num posto avançado da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) no continente africano.

A Universal atravessa uma crise em Angola, com a rebelião de religiosos locais e o envolvimento de lideranças brasileiras da instituição em acusações de crimes financeiros. Assim, o racha da IURD converteu-se num ponto de tensão entre os governos de Brasil e Angola. Um dos capítulos mais tensos dessa crise ocorreu em meados de maio, quando 34 brasileiros ligados ao trabalho missionário receberam a notificação de autoridades em Luanda de que seriam deportados.

A igreja comandada pelo bispo Edir Macedo passou a cobrar de Jair Bolsonaro um maior envolvimento do Itamaraty na defesa dos interesses da instituição no país africano. Num aceno à bancada evangélica, o presidente então decidiu nomear Crivella -bispo licenciado na IURD- como embaixador em Pretória.

O Ministério das Relações Exteriores já enviou a consulta oficial sobre a designação, chamada agrément, um procedimento anterior ao encaminhamento do indicado para análise do Senado Federal.

O agrément é uma comunicação sigilosa em que um país solicita a anuência do outro para o envio de um novo embaixador. A praxe é que a consulta só seja devolvida caso a resposta

seja positiva. Se o país a receber o nome selecionado tiver alguma objeção, o pedido é ignorado, em sinal de recusa.

As críticas sobre a indicação de Crivella foram apresentadas, em conversas reservadas, por membros do governo de Angola a interlocutores no Itamaraty e a autoridades sul-africanas. Procurados, tanto o ministério brasileiro quanto a embaixada de Angola em Brasília não responderam.

O incômodo também foi manifestado por representantes do governo de Moçambique, de acordo com relatos feitos à reportagem, já que a IURD também está presente em território moçambicano.

O medo desses países é que Crivella use a estrutura da missão brasileira para defender os interesses da Universal em toda a região. Além da oposição dos dois países, a escolha causou constrangimento no Itamaraty e criou uma saída justa para o governo sul-africano liderado por Cyril Ramaphosa.

Por um lado, a África do Sul não quer criar rusgas com duas nações africanas com as quais mantém fortes laços econômicos e políticos. Mas tampouco gostaria de se indispor com o governo Bolsonaro, um dos parceiros -bispo licenciado na IURD- como embaixador em Pretória.

Uma pessoa que acompanha o tema disse, em condição de anonimato, que a África do Sul tende a tolerar Crivella para evitar um choque direto com o presidente brasileiro, uma vez que, na praxe diplomática, a rejeição a um indicado a embaixador é considerada uma sinal de forte descontentamento.

Na África do Sul, a Universal também atravessa uma crise, com situações semelhantes às

registradas em Angola. Mas o sistema sul-africano tem proporções menores, disse à reportagem um interlocutor. No Itamaraty, a designação de Crivella causa desconforto em razão do atual chefe da missão brasileira em Pretória, o embaixador Sérgio Danese. Diplomata de carreira, ele está há meses de um ano no posto.

Danese é um dos diplomatas da ativa mais graduados no Itamaraty. Na década de 90, ocupou cargos de destaque nos ministérios da Fazenda e do Meio Ambiente e foi chefe das embaixadas do Brasil em Argel e em Buenos Aires. Entre 2015 e 2016, Danese também foi secretário-geral do Itamaraty, o segundo cargo mais importante na hierarquia do Ministério de Relações Exteriores.

Mesmo que o governo da África do Sul dê luz verde para Crivella, a ida do político para o posto ainda depende do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes. Em fevereiro, o magistrado revogou a prisão que havia sido decretada ao ex-prefeito do Rio, mas estabeleceu medidas cautelares, como a proibição de sair do país e o recolhimento de passaporte.

Em maio, a defesa do político pediu ao ministro a reconsideração da decisão e a liberação para sair do Brasil. Gilmar pode analisar a solicitação sozinho ou remeter o tema à Segunda Turma da corte.

Crivella foi preso em dezembro por ordem da desembargadora Rosa Macedo Guita, do Tribunal de Justiça do Rio. Ele foi detido em operação da Polícia Civil e do Ministério Público que denunciou o político e outras 25 pessoas por organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção passiva e ativa.

## CIRURGIA

# Papa passa bem, mas deve ficar internado por sete dias

O Papa Francisco, 84, está alerta, respirando sem assistência de aparelhos e em boas condições gerais depois de passar por procedimento cirúrgico para remover parte do seu cólon, informou o Vaticano ontem. O pontífice, no entanto, deve permanecer internado por pelo menos sete dias.

De acordo com o porta-voz Matteo Bruni, a cirurgia a que Francisco foi submetido -uma hemicolectomia esquerda, procedimento em que parte do cólon é removida- durou três horas e foi conduzida por dez profissionais do hospital Gemelli, em Roma.

Foi a primeira vez que o Vaticano deu detalhes sobre a natureza específica da cirurgia, programada para tratar um quadro de estenose diverticular, doença em que se formam "bolsas" na camada muscular do cólon, tornando-a mais estreita.

Além de causar dor, a condição pode provocar distensão abdominal, inflamações e dificuldades para evacuar. Trata-se de um diagnóstico mais comum

em idosos.

O Papa chegou ao hospital às 15h (10h, no horário de Brasília) de domingo passado, acompanhado de seu motorista e de um colaborador próximo. Francisco permanecerá internado em um quarto do 10º andar do hospital romano, o mesmo usado por João Paulo 2º diversas vezes após o atentado em 1981 e durante o tratamento de seus vários problemas de saúde.

As janelas do 10º andar permaneceram fechadas durante toda a noite. Esta foi a primeira vez que o papa Francisco precisou ser internado desde que assumiu a liderança da Igreja Católica, em 2013.

O pontífice suspendeu as audiências gerais das quartas-feiras durante o mês de julho e não teve encontros programados em sua agenda oficial até o próximo domingo, quando deverá aparecer na varanda do palácio apostólico para a tradicional oração do Ângelus.

Nascido em 17 de dezembro de 1936 na Argentina, Jorge Ber-

goglio (nome de nascimento do papa) teve o lobo superior do pulmão direito removido aos 21 anos, devido a uma pleurisia. Ele sofre de problemas nos quadris e no nervo ciático, condição que causa uma dor crônica que se irradia da parte inferior das costas até os pés. No período em que foi arcebispo de Buenos Aires, era acompanhado por um acupunturista para tratar das dores.

Foram poucas as ocasiões nas quais o pontífice se ausentou por questões de saúde. Em 1º de janeiro, ele deixou de conduzir a tradicional missa de Ano-Novo em razão de um problema no nervo ciático.

O papa tem ainda cálculos biliares -condição na qual as substâncias que formam a bftis, líquido usado na digestão de alimentos, se solidificam- e teve um problema cardíaco temporário em 2004, após o estreitamento de uma artéria. Problemas no fígado foram resolvidos ao longo dos últimos anos com uma mudança em sua dieta.

## ASTRAZENECA

# Nilópolis identifica uso de vacinas vencidas

A cidade de Nilópolis, na Baixada Fluminense, identificou 210 possíveis aplicações de doses vencidas da vacina AstraZeneca e até o fim da manhã desta segunda-feira havia confirmado que 25 pessoas foram imunizadas com doses fora da data de validade. Todas foram revacinadas. Na sexta passada, o município começou a levantar o real número de aplicações de vacinas vencidas na população, após reportagem do jornal Folha de S.Paulo mostrar que registros do Ministério da Saúde indicavam que 26 mil doses haviam sido utilizadas depois do vencimento. O uso de imunizantes fora da data de validade compromete sua proteção contra o coronavírus.

A prefeitura de Nilópolis disse, em nota, que vem ligando para todos os casos suspeitos e conferindo o cartão de vacinação. Segundo a assessoria de imprensa do município, qualquer pessoa que identificar que tomou uma dose vencida pode procurar o posto para ser vacinada novamente.

Basta levar o cartão de vacinação, que será conferido com o número do lote da AstraZeneca que está com a data de validade vencida. Esse grupo está sendo revacinado no salão da Igreja do Nazareno, quase em frente ao posto central do município. O espaço estava sendo utilizado apenas para aplicar a segunda dose da Coronavac, mas agora também atende moradores que receberam doses vencidas.

Antes da publicação da reportagem da Folha de S.Paulo, ao menos duas cidades já haviam identificado a irregularidade e tomado providências. Foi o caso do município de Dracena, no interior de São Paulo, que informou que 80 pessoas foram vacinadas nos dias 14 e 15 de abril com doses fora do prazo de validade. À época, a prefeitura revacinou as pessoas com o mesmo imunizante. No interior da Paraíba, a cidade de Alagoa Grande também admitiu ter aplicado 72 doses da vacina AstraZeneca fora do prazo de validade. O caso ocorreu em maio e a revacinação começou há uma semana, após orientação do Ministério da Saúde.

Outras prefeituras, no entanto, negaram terem aplicado doses vencidas contra a Covid-19, argumentando erro de registro no sistema. É o caso de Maringá, a campeã no uso de vacinas vencidas segundo os registros oficiais. O secretário de Saúde da cidade, Marcelo Puzzi, afirmou que houve um erro no lançamento do Sistema Conect SUS, que estaria diferente do dia da aplicação das doses. "Isso porque, no começo da vacinação, a transferência de dados demorava a chegar no Ministério da Saúde, levando até dois meses. Portanto, os lotes elencados são do início da vacinação e foram aplicados antes da data do vencimento", afirmou em nota.

Em nota publicada em rede social, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro afirmou que, após verificar os dados de todos os 756 casos de vacinação com suspeita de aplicação de doses fora da validade, constatou que nenhuma de suas unidades aplicou doses vencidas. Integrantes do Observatório Covid-19 BR publicaram um artigo na Folha de S.Paulo defendendo que a reportagem que apontou as irregularidades "induz a equívocos" porque parte de uma base de dados que possui inconsistências há muito tempo sabidas. "Não há elementos sólidos para afirmar que brasileiros tomaram vacina vencida contra Covid. Assim como a equipe de reportagem, membros do Observatório Covid-19 BR verificaram essas informações, fazendo uma amostragem na base de dados.